

APRESENTAÇÃO: Dossiê PraxisJor

A pesquisa em coletivo é muito melhor!

E quando a gente consegue isso, os resultados aparecem! É essa a marca do PráxisJor! O I Seminário Internacional Pensar e Fazer Jornalismo (I PráxisJor) aconteceu em 2015, aqui em Fortaleza, como iniciativa do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Comunicação, da Universidade Federal do Ceará. A proposta era construir diálogos entre a universidade, a ciência, e os processos de trabalho, as empresas de comunicação e os profissionais.

Esse caráter dialógico do evento constituiu-se como um diferencial, pois os profissionais e as práticas e discursos circulantes nos ambientes de trabalho não ocuparam apenas o lugar de objetos de interesse acadêmico. São apresentados como protagonistas do campo jornalístico, ocupando uma posição horizontal em relação à produção acadêmica que norteia nossas reflexões.

O I PráxisJor foi evento ativador para a implantação de um grupo de pesquisa que abarcasse essa orientação. Daí criamos o... PráxisJor! O Grupo de Pesquisa Práxis no Jornalismo (PráxisJor) começou suas atividades em 2017. E já com uma ideia na cabeça. A realização do II Seminário Pensar e Fazer Jornalismo (II PráxisJor), que aconteceu também em Fortaleza, em setembro de 2018.

Mas, aí, já não estávamos sós. A partir das articulações do grupo de pesquisa, conseguimos reunir um grupo de pesquisadoras e pesquisadores que apostaram também na orientação do evento. E aí vieram as parcerias com o Centro de Pesquisas em Comunicação e Trabalho (CPTC/ECA/USP), Marginália – Grupo de Estudos Transdisciplinares em Comunicação e Cultura (UFRN), Pragma – Pragmática da Comunicação e da Mídia: teorias, linguagens, indústrias culturais e cidadania (UFRN), Observatório da Ética Jornalística – objETHOS (UFSC), Laboratório de Estudos em Jornalismo, Natureza e Transformações do Jornalismo (UnB), Jornalismo e Mundo do Trabalho (FIAM-FAAM), Grupo de Pesquisas em Comunicação, Economia Política e

Diversidade (Comum-UFPI), Grupo de Pesquisa Jornalismo, Conhecimento e Profissionalização - O conhecimento no Jornalismo (UEPG), Laboratório de Estudos em Jornalismo (UFS).

E é um pouco do que foi o II PráxisJor, e dessa parceria, que apresentamos nesse dossiê da Revista Passagens. Além do viés de aproximação entre a produção realizada na universidade e a sociedade, o II PráxisJor apresenta-se como um laboratório para a compreensão das transformações que norteiam as práticas no jornalismo contemporâneo. O intercâmbio de saberes entre profissionais que vivem essas metamorfoses na rotina de trabalho e pesquisadores que se dedicam a compreender as implicações sociais e culturais desses fenômenos possibilita a compreensão de como operam os paradigmas que orientam a profissão e, conseqüentemente, incidem sobre o ensino e a pesquisa em Jornalismo.

Além disso, o evento inaugura as bases para a construção de uma rede nacional entre grupos de pesquisa vinculados a programas de pós-graduação em Comunicação, a exemplo do PráxisJor (UFC) e do Centro de Pesquisas em Comunicação e Trabalho (CPTC/ECA/USP), que se dedicam a estudos de Jornalismo cujas áreas de interesse atravessam temáticas como narrativas e discursos jornalísticos, modelos de negócios e arranjos de trabalho. O objetivo é espriar a rede de pesquisa para outras universidades e, assim, ampliar os esforços no sentido de compreender as transformações do jornalismo contemporâneo, que se dão de forma veloz e ubíqua a ponto de uma única iniciativa de pesquisa não conseguir abranger os desdobramentos desse fenômeno.

Pois que venham outras parcerias!

Edgard Patrício, Naiana Rodrigues e Rafael Rodrigues
Coordenação do PráxisJor (Grupo de Pesquisa Práxis no Jornalismo) e do II PráxisJor (II Seminário Internacional Pensar e Fazer Jornalismo).